



## PREÇO DO CESTO BÁSICO APRESENTA REDUÇÃO, PRODUTOS IN NATURA LIDERARAM A QUEDA<sup>1</sup>

O preço do cesto básico registrou neste mês de abril uma redução de **-0,53%**. Sendo assim, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,57 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, enquanto no mês de fevereiro eram necessários 1,58. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 5, 6, 7, e 13 de abril, em dez estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de fevereiro até a segunda quinzena de março de 2021.

Tabela 1<sup>2</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Batata Inglesa	-37,88%	-16,49	Ovos	13,64%	3,67
Tomate Comum	-28,27%	-4,34	Carne de Frango	12,98%	9,10
Banana Caturra	-23,23%	-13,33	Álcool Líquido	12,49%	0,51
Sabonete	-21,93%	-2,89	Batata Doce	11,52%	0,66
Cenoura	-17,40%	-0,91	Açúcar Mascavo	10,62%	0,55

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que apresentou a maior redução percentual de preço foi a batata inglesa (-37,88%). De acordo com o site da Hf Brasil a demanda pelo tubérculo tem diminuído em todo o país devido às restrições da pandemia, o clima contribuiu para colheita da batata inglesa gerando maior oferta para uma demanda menor.

Ainda tratando das reduções, o tomate comum foi o produto com a segunda queda percentual mais acentuada (-28,27). Segundo o site da Hf Brasil a sobra de tomate no mercado vem aumentando, forçando os vendedores baixar os preços para os frutos não serem descartados, outro

<sup>1</sup> Neste mês de abril a metodologia padrão foi alterada devido as dificuldades no recolhimento de preços do mês de março, onde foram recolhidos preços de apenas quatro supermercados em suas plataformas online de vendas. A variação dessa pesquisa será em comparação com o mês de fevereiro para um resultado mais preciso.

<sup>2</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



ponto que influencia na demanda do tomate é a falta de frutos de qualidade no mercado.

Já no lado oposto, o produto que apresentou maior alta percentual de preço foi o ovo (13,64%), seguido pelo preço da carne de frango (12,98%). De acordo com o site G1 Portal de Notícias o preço do ovo registrou aumento pelo fato de ser uma das proteínas com preço mais acessível à população, a carne de frango tem seu aumento de preço relacionado com a substituição da carne suína pelo frango, causada pela alta nos preços (podemos observar na tabela abaixo que nos últimos 12 meses o preço da carne suína variou aproximadamente 42%) e aumento do dólar que influencia na redução da oferta interna de carne suína.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de -R\$ 9,13 para os consumidores neste mês de abril. Em fevereiro, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.733,51 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.724,38**. Já na comparação com os últimos doze meses, houve aumento de 18,03%, uma vez que, em abril de 2020 o custo total do cesto era de R\$ 1.460,98.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, nota-se que o grupo dos produtos *alimentares*, foi o que mais contribuiu para redução no preço do cesto, alcançou a soma de R\$ 1.262,63 para os consumidores, representando a variação -1,71% em relação a fevereiro, e um aumento de 22,07% em relação a abril de 2020. Adentro desse grupo, o subgrupo dos produtos *semi-industrializados* foi o subgrupo que registrou o maior aumento (3%), o subgrupo dos produtos *industrializados* apresentou redução (-1,24%), seguido pelos produtos *in natura* que apresentaram a maior redução (-10,14%).

Para o grupo dos produtos *não alimentares* a variação registrada foi de 0,20% em comparação a fevereiro, e de 9,08% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos não alimentares, nota-se que os *materiais de limpeza* (0,55%) foram os produtos que protagonizaram o aumento do grupo não alimentar, enquanto o subgrupo dos produtos de *higiene* registrou uma redução (-0,07%).

Os serviços tarifados apresentaram a variação percentual positiva mais expressiva quando comparado com fevereiro. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 344,65 para os consumidores, representando a variação 3,81% em relação a fevereiro, e um aumento de 7,94% em relação a abril de 2020. O gás foi o produto que mais contribui para esse aumento, com uma variação de 7,57%. Ressaltamos que foi utilizada uma metodologia alternativa para o cálculo, diferente da utilizada por padrão nesta pesquisa, o preço do gás foi consultado em 10 locais distintos e posteriormente foi calculada uma média simples a partir dos preços coletados. A energia elétrica também registrou aumento, de 5,70%, enquanto a água manteve o mesmo preço do mês anterior (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior, conforme metodologia da CELESC).



A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.

Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	7,01	1,31%	24,52%
Alface	20,8 unid	2,92	-4,58%	18,20%
Alho	51 gr	4,31	-0,91%	7,45%
Banana	16,5 kg	2,67	-23,23%	-4,20%
Batata Doce	2,4 kg	2,66	11,52%	1,45%
Batata Inglesa	7,8 kg	3,47	-37,88%	21,18%
Cebola	3,1 kg	3,97	2,45%	2,64%
Cenoura	1,8 kg	2,39	-17,40%	-46,89%
Couve	0,8 maço	3,21	6,87%	-12,43%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	8,56	-1,73%	55,50%
Laranja Suco	5,3 kg	2,98	4,64%	-6,80%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	8,05	13,64%	1,79%
Repolho	2 unid	3,48	-2,41%	-19,09%
Tomate Comum	3,5 kg	3,15	-28,27%	-3,22%
<b>IN NATURA</b>			<b>-10,14%</b>	<b>9,18%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	3,34	4,94%	18,94%
Arroz	9,4 kg	5,49	-11,55%	60,16%
Biscoito Maria	1,6 kg	8,80	1,89%	9,80%
Café Moído	0,4kg	11,05	5,52%	2,64%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,74	-2,19%	0,93%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,94	-3,19%	0,24%
Erva Mate	2,8 kg	10,81	-5,04%	1,19%
Farinha de Milho	4,8 kg	3,86	-1,28%	9,30%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	3,79	-0,39%	9,01%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,73	-7,77%	-12,63%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	13,60	0,49%	14,28%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	5,66	-2,57%	7,39%
Margarina	1,6 (500 gr)	7,20	-1,86%	39,86%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,24	0,67%	1,44%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	4,12	3,96%	12,04%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	7,99	8,84%	98,65%
Pão Francês	30 unid 50 gr	9,85	5,10%	17,65%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,24	-2,86%	5,65%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,06	3,02%	4,04%
Sal de Cozinha	2 kg	2,64	-2,68%	3,23%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	3,26	1,46%	6,40%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>-1,24%</b>	<b>17,89%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	7,12	10,62%	8,94%
Banha de Porco	0,6 kg	15,72	-2,94%	46,44%
Carne Bovina	9,2 kg	29,23	2,70%	43,16%
Carne de Frango	7,4 kg	10,70	12,98%	36,42%
Carne Suína	3,1 kg	19,83	2,33%	41,65%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	3,86	-3,82%	8,81%
Queijo de Colônia	1,8 kg	37,65	0,99%	20,73%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>3,00%</b>	<b>34,01%</b>
<b>ALIMENTARES</b>			<b>-1,71%</b>	<b>22,07%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,30	-0,23%	-3,19%
Papel Higiénico	2,5 pcte (30 mt)	5,49	6,44%	7,12%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	4,48	6,68%	20,64%
Sabonete	4,5 (unid)	2,29	-21,93%	-2,31%
Xampu	1,7 unid	8,58	8,08%	2,28%
<b>HIGIENE</b>			<b>-0,07%</b>	<b>4,95%</b>
Álcool Líquido	1 litro	7,65	12,49%	-
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	12,79	-12,95%	-13,64%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	2,09	-2,34%	7,07%
Fósforos	0,9 pcte	3,65	-9,66%	0,72%
Sabão em barras	500 gr	4,81	1,79%	9,38%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,97	6,49%	14,34%
Vassoura de Palha	0,5 unid	24,13	7,58%	13,45%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>0,55%</b>	<b>15,13%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>			<b>0,20%</b>	<b>9,08%</b>
Água	19 cub	143,20	0,00%	0,00%
Energia Elétrica	146 kwh	93,65	5,70%	9,88%



Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	98,00	7,57%	18,64%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>3,81%</b>	<b>7,94%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>-0,53%</b>	<b>18,03%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

## PREÇO DA CESTA BÁSICA ACOMPANHA A TENDÊNCIA DO CESTO E TEM SEU PREÇO REDUZIDO DE FORMA MAIS EXPRESSIVA

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de abril, o custo da cesta básica registrou a **variação de -5,60%** em relação ao mês de fevereiro. No mês de fevereiro, a cesta custava R\$ 452,69 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 427,33**. Em comparação a abril de 2020 se percebe uma elevação de **28,65%**. Com esta redução no custo, os chapecoenses passam a precisar de 0,39 salário mínimo para adquirir a cesta básica enquanto que no mês de fevereiro era necessário 0,41. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,67	-23,23%	-4,20%
Batata Inglesa	6 kg	3,47	-37,88%	21,18%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	8,56	-1,73%	55,50%
Tomate Comum	9 kg	3,15	-28,27%	-3,22%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	3,34	4,94%	18,94%
Arroz	3 kg	5,49	-11,55%	60,16%
Café Moído	600 gr	11,05	5,52%	2,64%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	3,79	-0,39%	9,01%
Margarina	1,5 kg	7,20	-1,86%	39,86%
Óleo de Soja	1 lt	7,99	0,84%	98,65%
Pão Francês	120 unid	9,85	5,10%	17,65%
Carne Bovina	6 kg	29,23	2,70%	43,16%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	3,86	-3,82%	8,81%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>-5,60%</b>	<b>28,65%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**Prof.ª Bruna Furlanetto**  
**Gabriel Salvador**  
**Douglas Junior Pires da Silva**

Coordenadora do projeto  
Bolsista  
Sicom